

# O MENSAGEIRO DA SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge • Nº 130 • 2º Bimestre de 2013  
Disponível também em [www.sej.org.br](http://www.sej.org.br)

## EDITORIAL

### Tolerância e Limite

A cada dia, fica mais evidente a confirmação das palavras de Jesus em relação ao Seu projeto de implantação do Reino de Deus na Terra. Basta observar as dificuldades que a humanidade vem passando pela ausência do senso moral, o que vem acarretando, desde aqueles tempos aos dias de hoje, dor e sofrimento, em todos os aspectos da vida material e espiritual.

Ainda são muitos os que dormem; uns dormem para esquecer, outros, para encontrar o “paraíso”, ao acordarem. Felizmente, nem todos dormem e são esses que têm proporcionado ao mundo verdadeiras ilhas de conforto e de esperança. Dos mais conhecidos homens e mulheres provedores da paz, aos anônimos que se mantêm firmes ante os ventos mais fortes dos desafios, que o próprio homem engendra para si e para o próximo. É a chegada dos novos tempos.

Esse processo poderia acontecer de maneira mais tranquila, se houvesse respeito às ideias e crenças de cada um; se houvesse respeito às diferentes escolhas a que todos têm direito de fazer em suas vidas, se houvesse mais respeito às instituições governamentais ou não.

É preciso notar, no entanto, que alguns julgam que podem tudo fazer, por conta da tolerância, invadindo, na verdade, os limites da regra do bem proceder, desrespeitando as leis e normas estabelecidas pelo grupo social. Se a tolerância é a boa disposição de admitir, nos outros, modos de pensar diferentes dos nossos, não se pode esquecer que o limite a ela está inserido na Regra Áurea: não faça ao outro

o que não gostaria que lhe fizessem.

Jesus demonstrou grande tolerância, na relação com os ignorantes e adversários da Boa Nova; respeitava as leis de sua época, assim como cada criatura que Dele se aproximasse, enxergando em cada um a pobreza espiritual, assim como a virtude já conquistada. Tolerava, sim, mas jamais renunciou ao seu ministério, enfrentando a intolerância dos homens que o levaram à morte.

A tolerância é virtude que vem acompanhada de outras conquistas fundamentais, principalmente, da paciência, da indulgência, da compaixão.

E não foi sem razão que Allan Kardec adotou o lema “Trabalho, Solidariedade, Tolerância”, definindo sua trajetória de vida que cumpriu fielmente, até o último momento.

Em Sua grande sabedoria e misericórdia pela humanidade, Jesus aguarda até hoje, para que os homens de boa vontade, dispostos a buscar a paz e harmonia do Planeta, desenvolvam as virtudes necessárias para a implantação do Reino dos Céus, na Terra.

## DIA DE JORGE

A Sociedade Espírita Jorge convida para palestra comemorativa de seus 86 anos de fundação

**23 DE ABRIL DE 2013, 17 HORAS**

EXPOSITOR: FABIANO PEREIRA NUNES

## KARDEC



Pelo fato de o movimento progressivo da Humanidade ser inevitável, porque está na Natureza, não se segue que Deus a isso seja indiferente, e que, depois de ter estabelecido leis, tenha entrado em inação, deixando as coisas ir sozinhas. Suas leis são eternas e imutáveis, sem dúvida, mas porque sua própria vontade é eterna e constante e seu pensamento anima todas as coisas sem interrupção; seu pensamento, que tudo penetra, é a força inteligente e permanente que mantém tudo na harmonia; se esse pensamento deixasse de agir um só instante, o Universo seria como um relógio sem o pêndulo regulador. Deus vela incessantemente pela execução de suas leis, e os Espíritos que povoam o espaço são seus ministros encarregados dos detalhes, conforme as atribuições relativas ao seu grau de adiantamento.

O Universo é, ao mesmo tempo, um mecanismo incomensurável, conduzido por um número não menos incomensurável de inteligências, um imenso governo em que cada ser inteligente tem sua parte da ação, sob o olhar do soberano Senhor, cuja vontade única mantém a unidade por toda parte. Sob o império desse vasto poder regulador, tudo se

move, tudo funciona numa ordem perfeita; o que nos parece perturbações são movimentos parciais e isolados, que só nos parecem irregulares porque nossa visão é circunscrita. Se pudéssemos abarcar o seu conjunto, veríamos que essas são apenas aparentes e que se harmonizam no todo.

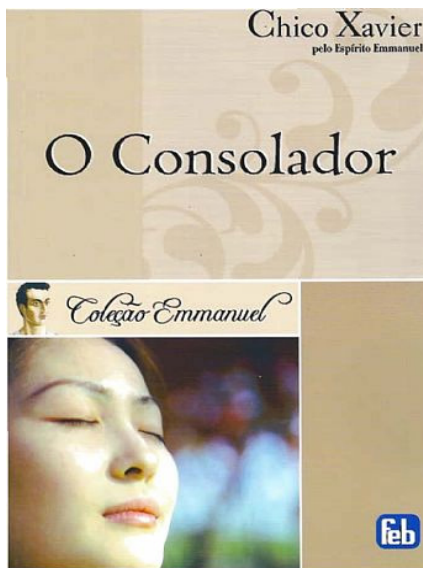
(...)

A Humanidade realizou até agora incontestáveis progressos. Por sua inteligência, os homens chegaram a resultados jamais atingidos em relação às ciências, às artes e ao bem-estar material; resta-lhes ainda uma imensidão a realizar: é fazer reinar entre si a caridade, a fraternidade e a solidariedade, para assegurar o seu bem-estar moral (...) Já não é apenas o desenvolvimento da inteligência que é necessário aos homens, é a elevação do sentimento e, para tanto, é preciso destruir tudo quanto neles pudesse excitar o egoísmo e o orgulho.

Tal o período em que agora vão entrar, e que marcará uma das fases principais da Humanidade. A fase que neste momento se elabora é o complemento necessário do estado precedente, como a idade viril é o complemento da juventude; ela podia, pois, ser prevista e predita por antecipação, e é por isto que se diz que os tempos marcados por Deus são chegados. *(continuará na próxima edição).*

Extraído da Revista Espírita de outubro de 1866.

### O Consolador



Emmanuel/Chico Xavier

Sob a forma de perguntas e respostas, o Espírito Emmanuel oferece um verdadeiro curso de ensinamentos espíritas, tratando dos assuntos sempre solicitados pela inteligência e interesse dos que compreendem ser o Espiritismo o Consolador prometido por Jesus.

## ARTIGO

### Como Jesus Sempre Tratou os Pecadores

Gerson Simões Monteiro

Jesus, nas diversas passagens de sua vida, sempre teve palavras de compreensão para com todos os pecadores, sem jamais condená-los ao inferno, mas, sobretudo, indicou para todos eles o caminho da reparação do erro. E foi dessa forma que Ele procedeu com a mulher que fora pega cometendo adultério. Quando os seus acusadores viram Jesus na praça, perguntaram-lhe: “Moisés ordena que ela seja apedrejada, e tu, o que dizes?”

Jesus serenamente respondeu: “Aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra!”. Depois que a multidão se dispersou, apenas alguns discípulos permaneceram, tendo ao lado a mulher a ocultar as faces com a mão. Jesus, então, erguendo a fronte perguntou: “Mulher, onde estão os que te acusavam?” Observando que a pecadora lhe respondia apenas com o olhar agradecido, vertendo lágrimas de reconhecimento e alegria, o Mestre continuou: “Ninguém te condenou? Também eu não te condeno, vai, e não peques mais”.

Para Madalena, disse: “Filha, o amor cobre a multidão de pecados”. Na casa de Zaqueu, o publicano que enriqueceu com a corrupção, o Mestre fez até uma refeição. Jesus, ao ser cobrado pelo fariseu Nicodemos sobre esse gesto de tolerância, esclareceu que Zaqueu, mesmo sendo um rico avarento, desejava instruir-se acerca das coisas espirituais e Ele não poderia negar os Seus ensinamentos, pois seria o mesmo que recusar remédio ao doente... Isso está no livro No Roteiro de Jesus, cap. 51, no qual Humberto de Campos, por Chico Xavier, anota outras respostas de Jesus, materializado após a sua morte, a Nicodemos, inclusive o porquê de ele ter defendido as meretrizes, o porquê de ter se deixado imolar entre dois malfeitores, e ainda ter assegurado ao bom ladrão arrependido o ingresso no paraíso.

E mesmo depois de morto, Jesus foi ao encontro de Judas, permanecendo três dias ao seu lado até que ele adormecesse, segundo revelação do Espírito Maria Dolores, por Chico Xavier, no livro Coração e Vida. Enfim, Jesus não condenou

nenhum dos pecadores ao inferno, e até pelo contrário, deu-lhes a esperança de reabilitação perante as leis de Deus.

Fonte: extraído do link: <http://extra.globo.com/noticias/religiao-e-fe/geron-monteiro/como-jesus-sempre-tratou-os-pecadores-4530227.html>

## PSICOGRAFIA

Paz convosco!

Amados irmãos em Cristo Jesus!

Trabalhadores da Seara Espírita, pertencentes à Caravana de Jorge!

A Espiritualidade, reunida em prece, envia até vós eflúvios de Paz, para que possam iniciar a nova etapa de estudos semanais com a predisposição de atingirem o ideal.

Auguramos os melhores votos, que os irmãos encarnados consigam perseverar nestes estudos, cuja importância se fará sentir, logo no início da jornada, em virtude do despertar geral que será notado por todos.

Os benefícios serão inumeráveis e nos escusaremos de relata-los; porém, estejam certos, amados irmãos, que salutares vibrações já estão sendo emitidas pelo Plano Superior, para o sucesso deste empreendimento.

Somos aprendizes da Doutrina Espírita, e concomitantemente estaremos presentes com as melhores das intenções de participar dos nobres estudos.

Que Deus, o nosso Amável Pai, nos guie por mais esta jornada!

Que a Paz de Jesus penetre em vossos corações hoje e sempre!

Dos irmãos de sempre ARNALDO e LUIZ CARLOS

Mensagem recebida em 27/07/87 por ocasião do início do ESDE em nossa Casa, no dia 29 do mesmo mês

## NOTÍCIAS

### Da SEJ

#### Março

02 - Início das atividades do Apoio Escolar

02 - Início das atividades do ESDE

03 - Início das atividades de Evangelização

05 - Reunião Ordinária do Conselho Consultivo

19 - AGO - SEJ

#### Abril

13 a 19 - Bazar de Laranjeiras

23 - Dia de Jorge - aniversário da SEJ

### Movimento Espírita

#### Março

09 - Reunião Ordinária do 12º CEU

17 - Seminário Estadual de Assistência Espírita ao Preso

23 - Seminário Regional para Evangelizadores de Juventude

24 - AGO - CEERJ

30 - Formação de Trabalhadores da Unificação - Colegiado

#### Abril

06 - Semana da Paz - Palestra com Joaquim Mentor Junior - Local: SEJ

07 - EREU - Encontro Regional Espírita de Unificação - Local: CEERJ

13 - Reunião Ordinária do 12º CEU - Conselho Espírita de Unificação

14 - Capacitação de Dirigentes - CEERJ

20 - 6º Seminário Espiritismo e Educação

28 - Encontro Regional da Família - CEERJ

26 a 28 - Comissão Regional Sul - CFN/FEB - Local: São Paulo

# MENSAGEM FRATERNA

## Reencarnação

Cruz e Souza

Eternidade retrospectiva  
Eu me recordo de já ter vivido,  
mudo e só por olímpicas Esferas,  
onde era tudo velhas primaveras  
e tudo um vago aroma indefinido.  
Fundas regiões do pranto e do Gemido,  
onde as almas mais graves, mais austeras  
erravam como trêmulas quimeras  
num sentimento estranho e comovido.  
As estrelas longínquas e veladas  
recordavam violáceas madrugadas,  
um clarão muito leve de saudade.  
Eu me recordo de imaginativos  
luares líricos, contemplativos,  
por onde eu já vivi na Eternidade!

Soneto da página 199, de *Obra Completa* edição do Centenário - *Anuário Espírita* - 1965

## DEAP

### Departamento de Evangelização Antônio de Pádua

Murilo Corrêa

Santo Antônio (também conhecido com Antonio de Lisboa) nasceu em Lisboa, em data incerta (a tradição indica 15 de agosto de 1195), numa casa próxima da Sé, às portas da cidade, no local onde posteriormente se ergueu a igreja que leva o seu nome. Chamava-se Fernando e teve como pais Martinho de Bulhões e Maria Teresa Taveira. Era Cônego da Ordem de Santo Agostinho. Sua vida foi curta, desencarnou moço, em 1231, época em que se chamava Antônio e pertencia à Ordem de São Francisco.

Foi uma personalidade forte, vibrante, ao mesmo tempo de uma bondade sem precedentes. Fez pregações, principalmente no sul da França e na Itália. Em todos os lugares sempre levava a Boa Nova: a palavra do Evangelho. Foi pregador das massas. Sua pregação era entusiástica, inflamada pelo amor de Deus às almas, amor tão grande que fazia com que Antônio tivesse extraordinário poder de convicção.

Antônio no seu tempo foi um cristão preocupado com a miséria das famílias, tudo fazendo para libertá-las desses males, soerguendo-as das condições desumanas em que viviam.



Igreja de Santo António, em Lisboa, erguida sobre a casa onde segundo a tradição nasceu o santo português.

Em 1946, Pio XII inscreveu-o na lista oficial dos Doutores da Igreja, com o título de “Dr. Evangélico”. Foi canonizado em 1232, por São Gregório IX, onze meses após o seu desencarne, ocorrido num subúrbio de Pádua, na Itália, onde fez as suas últimas pregações.

## DAPSE

### Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita

O DAPSE tem vários programas de assistência e promoção social, dentre esses projetos vamos destacar o trabalho do apoio escolar através da coordenação de Ricardo Collier.

No mês de dezembro o coordenador foi entrevistado pelas alunas Débora Giovana e Leticia com a supervisão da professora Regina Motta e suas respostas mostraram a seriedade deste projeto. Segue entrevista:

Alunas: Em que data começou o projeto do Apoio Escolar?

Ricardo: As aulas começaram em 1998, estamos completando 15 anos.

Alunas: E como começou?

Ricardo: Entrei para estudar a Doutrina Espírita e vi a importância de ajudar o outro. Uma moça, chamada Regina, deu a idéia do apoio escolar e topei na hora. Começamos com 4 alunos e eu era o único professor, ensinando português e matemática.

Alunas: Quantos professores são agora?

Ricardo: Muitos voluntários já passaram por aqui, mas hoje são cerca de 15, dando aulas de português, matemática, cidadania e informática. E ainda temos uma psicopedagoga. Todos trabalham voluntariamente por vontade de ajudar o outro.

Alunas: E são quantos alunos?

Ricardo: Temos uma média de 30 alunos por ano. Este ano, são 25.

Alunas: Nesse tempo todo quem deu mais trabalho?

Ricardo: Vários alunos deram trabalho, mas, muitas vezes, quem deu bastante trabalho virou ótimo aluno porque amadureceu. Uma hora a ficha cai e o aluno percebe a importância do estudo.

Alunas: E nós?

Ricardo: Vocês quase não faltam, vejo mudança no comportamento porque estão amadurecendo.

Alunas: Quais foram os alunos mais marcantes?

Ricardo: Tivemos vários alunos marcantes, não dá para falar de todos. Só para citar alguns, lembro do Jorge, que hoje é mecânico em Botafogo. Quando saiu daqui, fez curso no SENAI e conseguiu emprego. Teve também o Anderson que queria ser advogado. Ele foi para o SENAC, trabalhou como garçom na Parmê da Barra e fez a prova do Enem. Com essa nota, passou para Direito na Universidade Gama Filho, mas depois decidiu ser seminarista. Lembro também do Egnon, que passou na Faetec, teve aulas de arte e hoje é músico.

Alunas: Você gosta do que faz? Pensa em sair do projeto?

Ricardo: O apoio escolar foi uma das melhores coisas que aconteceu na minha vida. Às vezes, pensamos que estamos ajudando os outros, mas nós também somos beneficiados. O projeto me ajudou a ser uma pessoa melhor. Não é fácil porque temos que estar aqui todos os sábados, mas nunca, em 15 anos, ficamos sem professores. Isso é um fenômeno. Minha família aceita e apoia, por isso, pretendo continuar, sim, no projeto.



## Biblioteca da SEJ

Novos horários de atendimento:

2ª feira: 18:30 às 19:50h

3ª feira: 14 às 15h

4ª feira: 19 às 19:50h

5ª feira: 19 às 19:30h

6ª feira: 19 às 19:35h

Sábado: 10:45 às 11:15h

Participe da campanha do livro usado.

Doe seu exemplar na Secretaria.

## PALESTRAS

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

### MARÇO

- 5 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
- 12 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
- 19 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
- 26 - Manuel Messias - No Mundo Maior - André Luiz

### ABRIL

- 2 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
- 9 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
- 16 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
- 23 - Dia de Jorge - Fabiano Pereira Nunes
- 30 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

### MARÇO

- 6 - Álvaro Chrispino - Valorização da Mulher
- 13 - Hélio Ribeiro - Perda de entes queridos
- 20 - Cláudio Munhoz - Benefícios pagos com ingratidão
- 27 - Manoel Messias - A ingratidão dos filhos e os laços de família

### ABRIL

- 3 - Eduardo Henrique - Um só rebanho um só pastor
- 10 - Alexandre Pereira - Sinais Precursores
- 17 - Armand Nembí - Provas da Riqueza e da Miséria
- 24 - Tânia Cristina Wilson - O Porvir e o Nada

SEXTAS-FEIRAS, às 19:45 horas

### MARÇO

- 1 - Marli Albertina - Caracteres da perfeição
- 8 - Angélica Reis - O homem de bem
- 15 - Marilúcia Duarte - Os bons espíritos
- 22 - Jurceia Sampaio - Parábola do sementeiro
- 29 - Juvenil Sampaio - O dever

### ABRIL

- 5 - Hélio Machado - A virtude
- 12 - Wanda Ferreira - Os superiores e os inferiores
- 19 - Neomar Rodrigues - O homem no mundo
- 26 - Vicente Oliveira - Cuidar do corpo e do espírito

## ATIVIDADES

Segunda-feira (privativa aos médiuns)	19h45 - Estudo Doutrinário 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Psicografia, Auxílio espiritual, Prece, Irradiação, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnic
Terça-feira	14 - Atendimento Fraternal 15h - Reunião Pública: Estudo das obras de André Luiz e do livro "Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda", de Joanna de Angelis 16h - Passes
Quarta-feira	15h - Grupo da Costura 18h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) 19h - Atendimento Fraternal 20h - Reunião Pública, Evangelização Infantil 21h - Passes
Quinta-feira	19h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Sexta-feira	18h45 - Atendimento Fraternal 19h45 - Reunião Pública 20h30 - Passes, Tratamento Espiritual
Sábado	9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita 16h - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Domingo	9h30 - Evangelização Infantil, Reunião da Mocidade, Reunião da Família

**RÁDIO RIO DE JANEIRO**  
AM 1400 Mhz



[www.radioriodejaneiro.am.br](http://www.radioriodejaneiro.am.br)

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-Presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretário	André Luiz F. de Almeida
2º Secretário	Marilúcia do Carmo Duarte
1º Tesoureiro	Joaida Pinheiro da S. Torres
2º Tesoureiro	Hélio Machado
Dir. Patrimônio	-
<b>Expediente Sociedade Espírita Jorge</b>	
<b>Departamento de Divulgação</b>	

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36

Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

CEP 20560-010

Fones: (21) 2578-9851

E-mail: [cartas@sej.org.br](mailto:cartas@sej.org.br)

Boletim "O Mensageiro da SEJ": [boletim@sej.org.br](mailto:boletim@sej.org.br)

